**Um estudo de caso sobre a prática docente em Educação Física voltada para a inclusão de alunos com deficiência**

**XI CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO**

**A pesquisa em Educação: aprofundamento epistemológico e compromisso com as demandas sociais**

**31 mar., 1 e 2 abr. 2020 – Montes Claros (MG)**

**Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes)**

**Maria Eliza Alves da Costa**

Universidade Estadual de Montes Claros

m.elizaac@hotmail.com

**Carla Chagas Ramalho**

Universidade Estadual de Montes Claros

carlaramalho.ccr@gmail.com

**Resumo Simples**

A presente pesquisa trata-se de um Estudo de Caso com abordagem qualitativa e corte transversal (FONTELLES, 2009). A unidade-caso foi um professor de Educação Física, atuante numa escola da rede pública regular, situada na cidade de Montes Claros/MG, nosso objetivo foi investigar a prática docente deste em relação à inclusão de alunos e alunas com deficiência dentro de suas aulas. A investigação foi feita em turmas de 7º e 9º anos do ensino fundamental II e 2º ano do ensino médio, onde essas turmas apresentavam alunos com Autismo e Paralisia Cerebral acrescido de Deficiência Física. A partir das observações das aulas de Educação Física e dos relatos deste professor, compreendemos como ainda há necessidade de maior capacitação do professor investigado, apesar do empenho do mesmo para realizar a inclusão no ambiente escolar. Concluímos que são necessários mais estudos e capacitações sobre a temática para ampliarmos nossos conhecimentos.

Palavras-chave: Educação Inclusiva; Educação Física; Interação professor-aluno; Alunos Deficientes.

**Introdução**

Nos últimos anos, tem se tornado mais comum a discussão a respeito da educação inclusiva e sobre as propostas que provém do Governo Federal para que essa inclusão seja implementada dentro dos estabelecimentos do sistema regular de ensino. Propiciar esta inclusão é uma incumbência escolar e da sociedade em geral, então, é necessário que haja, nesse sentido, métodos efetivos para realmente ocorrer à inclusão (GORGATTI *et al*., 2004).

O professor de Educação Física deve impulsionar à inclusão dentro da classe, incentivando e auxiliando seus alunos, mesmo com impasses e atribulações, através de artifícios e suportes necessários ao atendimento especializado de que o aluno carece, inserindo o estudante com deficiência, de fato, nas suas aulas (SILVA; ROSA, 2010 apud SOUZA, 2016).

**Justificativa e problema da pesquisa**

O que aguçou esta investigação sobre este tema, foi uma experiência durante a Residência Pedagógica[[1]](#footnote-1)desta investigadora. Pois foi possível no fazer das aulas, analisar que o docente tinha um pouco de dificuldade para exercer com total infalibilidade as aulas com os alunos deficientes, apesar de seu esforço, surgiu o interesse em saber como ele se autoanalisava em relação ao seu preparo para lidar com esses alunos e a partir do seu relato, pudemos discutir suas perspectivas em relação ao assunto e aumentar o material acadêmico sobre o tema, podendo auxiliar mais professores a terem melhorias dentro de suas aulas.

**Objetivos da pesquisa**

Esse estudo teve por objetivo geral investigar sobre a prática docente de um professor de Educação Física, numa escola no norte mineiro, na inclusão de alunos e alunas com deficiência. Nossos objetivos específicos são: identificar como o professor analisa sua prática docente, relatar as experiências do professor com alunos e alunas com deficiência, e discutir as perspectivas deste docente de Educação Física para a inclusão desses alunos.

**Referencial teórico**

**Educação Física Escolar Inclusiva.**

A Educação Física consiste em uma extensa área de adaptação, quando é permitida a participação de indivíduos em atividades físicas apropriadas às suas condições, aumentando o desenvolvimento motor e proporcionando saúde, bem-estar e deixando os alunos aptos fisicamente, além de proporcionar um período de lazer, prazer e recreação dentro do espaço de tempo passado pelos alunos na escola. Dessa maneira, de forma relevante, a Educação Física coopera no progresso dos alunos que possuem deficiência quanto à independência, integração e inclusão, na escola regular de ensino (CIDADE; FREITAS, 1997).

**Procedimentos metodológicos**

Esta pesquisa trabalhou com a análise de um caso, ou seja, um estudo de caso, na qual a unidade-caso foi um professor inserido numa escola estadual da rede púbica regular de ensino, situada na cidade de Montes Claros – MG, onde o mesmo possui contato com alunos que apresentam algum tipo deficiência, as quais são: Transtorno do Espectro Autista (TEA) e a Encefalopatia Crônica não Progressiva.

Trata-se de uma pesquisa qualitativa-descritiva com corte transversal (FONTELLES, 2009). A fonte da pesquisa é secundária e ela foi desenvolvida através de observações e da aplicação de uma entrevista semiestruturada.

**Resultados finais da pesquisa**

Para análise e discussão dos dados desta pesquisa, foi utilizado o método de Bardin (2016), onde foram separadas cinco categorias, através de palavras consideradas chave que as originaram. As categorias finais listadas para guiar a entrevista semiestruturada feita com o docente foram:

Categoria I: Primeiro contato do docente com o aluno que possui deficiência, na escola.

Categoria II: Relacionamento com a família e apoio nas atividades propostas.

Categoria III: Buscar capacitação e aprender a utilizar os recursos disponíveis.

Categoria IV: Reação dos colegas durante as aulas.

Categoria V: Acesso e permanência do aluno na escola.

As palavras-chave que as originaram foram: Inclusão, Capacitação, Aceitação, Acessibilidade, Relacionamento, Deficiência, Permanência, Prática Docente, Comunidade Escolar.

Para melhor entendimento de cada categoria, foi escrito um resumo e após, foi feita uma interpretação completa, induzindo o leitor a um estudo amplo dos resultados.

O tratamento dos resultados, a inferência e a interpretação estão em diálogo com o referencial teórico.

Depois dessa investigação, foi possível identificar e discutir as perspectivas deste professor unidade-caso quanto à inclusão de alunos e alunas com deficiência. Pudemos identificar, a partir dessa pesquisa, dificuldades, como: ministrar uma aula teórica com bom aproveitamento por parte dos deficientes devido à capacitação insuficiente do professor e estratégias relatadas e utilizadas, por exemplo: fazer com que a bola passe pela aluna cadeirante para valer o gol, no caso de aulas práticas de futsal, pelo professor no trato com pessoas que têm deficiência.

**Considerações**

Pudemos concluir que, a partir das observações e do relato do professor unidade-caso, analisando suas práticas docentes, apesar dos embaraços encontrados no meio do caminho, há uma efetiva inclusão dos alunos deficientes dentro das aulas de Educação Física, e essa inclusão é possibilitada por haver uma sensibilização de toda comunidade escolar, incluindo o professor e, sem dúvida, os colegas e a família. As experiências de inclusão no universo de pesquisa foram bem sucedidas.

**Referências**

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo** / Laurence Bardin; tradução Luís Antero Reto, Augusto Pinheiro. – São Paulo; Edições 70, 2016.

CIDADE, R. E.; FREITAS, P. S. **Noções sobre Educação Física e Esporte para Pessoas Portadoras de Deficiência.** Uberlândia, 1997.

FONTELLES, M. J., SIMÕES, Marilda Garcia; FARIAS, Samantha Hasegawa; FONTELLES, Garcia Simões. **Scientific research methodology: Guidelines for elaboration of a research protocol.**Revista Paraense de Medicina, 23 (3), 2009.

GORGATTI, M. G.; PENTEADO, S. H. N. W.; PINGE, M. D.; DE ROSE JR., D. **Atitudes dos Professores de Educação Física do Ensino Regular com Relação a Alunos Portadores de Deficiência.** Revista Brasileira de Ciência e Movimento. Brasília, v. 12, n. 2, p. 63-68, junho de 2004.

SOUZA, R. de O. **Inclusão, Motivação E Socialização: Informações Básicas Para As Aulas De Educação Física.** 2016. 30 f. TCC (Graduação) - Curso de Educação Física, Faculdade de Ciências da Educação e Saúde Centro Universitário de Brasília – UniCEUB, Brasília-DF, 2016.

1. Programaque integra a Política Nacional de Formação de Professores e tem por objetivo induzir o aperfeiçoamento da formação prática nos cursos de licenciatura, promovendo a imersão do licenciando na escola de educação básica. [↑](#footnote-ref-1)